

**O ESVAZIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS ÀS  
MULHERES NO BRASIL: OS IMPACTOS DO CONSERVADORISMO EM  
DESDOBRAMENTOS MIDIÁTICOS COMO ESTRATÉGIA DO GOVERNO  
BOLSONARO.**

Beatriz Ferraçã<sup>1\*</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [biaferraca@gmail.com](mailto:biaferraca@gmail.com)

Historicamente no Brasil, os movimentos feministas travam uma luta constante para a elaboração e execução de políticas públicas de gênero, o objetivo é que sua formulação atue como um estágio em que governos democráticos produzam mudanças efetivas na vida e bem-estar das mulheres. Após as eleições de 2018, observou-se através dos meios de comunicação uma atuação política resguardada à discursos misóginos que culminaram em um retrocesso nesses direitos e garantias fundamentais. O presente trabalho busca trazer uma compreensão acerca de quais são as consequências dos discursos conservadores do presidente Jair Bolsonaro que adotados como uma estratégia política sucedeu um desmonte das políticas públicas na perspectiva de gênero. Para a produção do artigo, a metodologia utilizada é a análise bibliográfica, analisando os conceitos de políticas públicas, gênero e conservadorismo através de uma seleção minuciosa de artigos no Portal de Periódicos – CAPES tendo como palavras-chave os três assuntos propostos. Uma análise em fontes secundárias também foi utilizada em notícias de jornais digitais independentes e na seleção de falas de caráter discriminatório e preconceituoso em relação às mulheres do presidente Bolsonaro e de membros do seu governo coletadas em suas redes sociais oficiais. Além disso, a análise dos documentos demonstram retrocessos nos canais oficiais de atendimentos para as mulheres, por exemplo, no corte em mais de 50% da verba federal no ano de 2021 em recursos orçamentários autorizados para desenvolver políticas públicas para mulheres e manter programas estratégicos como a construção e manutenção da Casa da Mulher Brasileira, ações das Políticas de Igualdade e Enfrentamento a Violência contra as Mulheres e Central de Atendimento à Mulher, e funcionamento do Conselho Nacional dos Direitos

das Mulheres e da Secretaria de Políticas Nacionais para Mulheres, dados esses obtidos pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos). A hipótese conclusiva aponta que a ofensiva conservadora e seus discursos legitimizaram e constituíram um caráter de “passibilidade” do governo Bolsonaro para esvaziar as políticas públicas para mulheres.

**Palavras-chave:** políticas públicas, conservadorismo, governo Bolsonaro.

**Agradecimentos:** Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à UFGD e ao CNPq, que através do PIBIC concederam uma bolsa durante o processo de desenvolvimento dessa pesquisa de iniciação científica cujo plano de trabalho é: “Os padrões de interação entre a sociedade civil e o Estado e a produção de políticas públicas no contexto da crise da democracia representativa”. Agradeço com imenso carinho à Professora Doutora Déborah Silva do Monte por todo aprendizado, apoio e oportunidade de realizar esse trabalho.